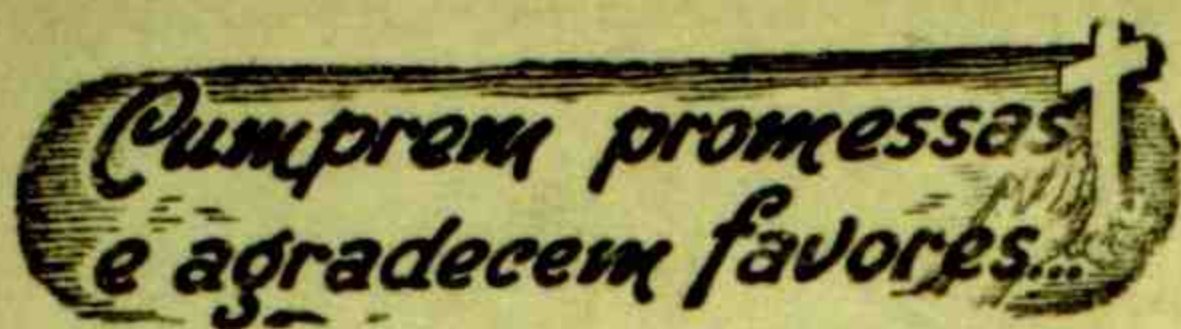




AVE MARIA



S. S. Pio X, hoje beatificado em Roma. Foi o Pontífice do Catecismo e da Eucaristia.



ARARAQUARA — Da. Maria Teresa Martins da Silva agradece várias graças recebidas e em particular por ter sido feliz numa operação.

SÃO PAULO (Juquerí) — Da. Inês Silva agradece uma graça a N. Sra. Aparecida em favor de seu filho José Zelendo, o qual, já quase afogado, ficou salvo milagrosamente. — Da. Marieta Cerquinho agradece ao I. Coração de Maria uma grande graça obtida por seu intermédio. — Dr. Manoel Vitor agradece várias graças recebidas do Sagrado Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria. — Da. Risoleta Pires de Oliveira agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio Claret uma graça recebida. — Da. Júlia Lopes agradece uma graça recebida de Santo Antônio Maria Claret, qual seja a de ter sido feliz em uma operação.

CAMPINAS — Da. Luzia G. Hintze agradece uma grande graça recebida do Imaculado Coração de Maria e de Santo Antônio M. Claret.

BRODOWSKI — Sr. Lufs Zapparolli agradece a Santo Antônio Maria Claret várias graças recebidas.

JUNDIAÍ — Da. Maria Emília Brito agradece duas graças alcançadas por intercessão de Santo Antônio Claret, sendo uma para si e outra para seu netinho. — Uma devota de Santo Antônio Claret agradece uma graça alcançada por sua intercessão.

OLIVEIRA — Da. Maria da Silva Barcelos

agradece duas graças alcançadas por intercessão de São Justo, São Dionísio e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

PIRACAIA — Da. Antônia Bandeira agradece a São Judas Tadeu uma graça em favor de seu filho Giocondo Bandeira.

LAGOA SANTA — Da. Francisca Vieira de Paula agradece uma graça a Santo Antônio M. Claret pelo restabelecimento da saúde de um menino.

MONLEVADE — Da. Maria Conceição Mendes Barros agradece ao I. Coração de Maria, Santo Antônio Claret e Santa Maria Goretti uma grande graça recebida.

BEBEDOURO — Sr. Joaquim Gomes Janota cumpre suas promessas em louvor do Sagrado Coração de Jesus e São José.

SOROCABA — Da. Rosália Corrêa agradece a Nossa Senhora e a Santo Antônio M. Claret o ter obtido a graça da colocação de seus filhos.

CASA BRANCA — Da. Margarida pede a publicação de uma graça obtida pela intercessão de São Braz.

SÃO JOÃO NEPOMUCENO — Da. Anália Cabett Knap agradece graça recebida em favor de seu filho.

MERCÊS — Da. Cecília Rosa da Conceição agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça recebida em favor de Túlio Lopez.

CONSELHEIRO LAFAIETE — Da. Angélica Lana Stores agradece a Nossa Senhora da Salete e a Frei Eustáquio graças alcançadas.

BARBACENA — Da. Maria José Moreira Vidigal agradece a Nossa Senhora das Graças um favor alcançado em benefício de sua filha. — Sr. Sebastião da Costa Coelho agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada.

LA JOYA MÁS PRECIOSA

Exhortaciones a la juventud para encarecer la excelencia y defensa de la virtud de la pureza, por el P. Romualdo Camarasa, C.M.F.

Tip. Voto Nacional — BOGOTÁ — Elegante volume de 622 bellissimas páginas pelo preço de Cr\$ 65,00. Pelo correio mais Cr\$ 3,00.

A venda na LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Caixa 615 SÃO PAULO

V E N D E - S E

uma flauta e um flautim de ébano, com cinco chaves. Artigo francês. — Preço de pechincha: Cr\$ 700,00.

Rua Martim Francisco, 279 — São Paulo

Máximas consoladoras nas horas de provação e de amargura

Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensamentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escritura, nos escritos dos Santos Padres e dos autores modernos ascéticos e místicos.

PREÇO: Cr\$ 11,00

Pedidos, acompanhados da importância, à

LIVRARIA DA "AVE MARIA" Rua Jaguaribe, 699 - Caixa 615 SÃO PAULO

TARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA
para Seguros de vida
PREVIDENCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 30,00

Número avulso Cr\$ 1,00

(Com aprox. — celestística)

RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 515

OFIC.: R. Martin Francis-

no 846-656 - Fone: 53-1956

Catecismo e Eucaristia

Pe. ASTÉRIO PASCOAL, C.M.F.



imortal Roma e a eterna basílica do Vaticano assistirão hoje ao empolgante espetáculo e ao sempre indescritível acontecimento de uma nova beatificação. Revestir-se-á, porém, de maior brilho e de mais emotivo delírio a cerimônia da grandiosa

basílica de São Pedro, por se tratar de exaltação de um Pontífice.

O último a ser elevado às honras dos altares foi Pio V, o Papa de Lepanto, o apóstolo do Rosário que acrescentou à ladainha de Nossa Senhora o título de "Auxílio dos cristãos".

O Papa que hoje recebe as excelsas glórias da beatificação — Pio X — chegou ao pontificado desde humilde ambiente.

Filho de um pobre empregado de correios de Riese, lugar sito nas verdes planícies de pinheirais que terminam em Veneza, sucedeu no trono pontifício a Leão XIII, aristocrata que se fez humilde pelo amor aos operários.

Pela sua vez, Pio X foi humilde operário que soube carregar santamente a aristocracia suprema do Papado.

*

Dêsde 1894 o Servo de Deus, hoje Beato Pio X, exercia o cargo de Patriarca de Veneza. Tornou-se proverbial a sua bondade, humilde e acolhedora. Viram-no abrir as portas do palácio para que as pessoas que vinham procurá-lo, não esperassem fora. Dizia fartas vezes: "Não sou mais que um pobre "cardeal da roça".

Esse pobre "cardeal da roça", que guarda na carteira uma passagem de ida e volta "Veneza-Roma-Veneza", está, no dia 3 de Agosto de 1903, ajoelhado sobre o chão de mármore da Capela Paulina, mãos e cotovelos num banco de madeira. Na capela ardem uns cirios,

diante da imagem de Nossa Senhora do Bom Conselho. Mons. Merry del Val leva-lhe um pedido do Colégio Cardinalício: aceitar a cátedra de São Pedro, a chefia do catolicismo. "Faça esta caridade — diz-lhe Merry del Val — tenha coragem, Deus o ajudará."

Os olhos do Cardeal de Veneza estão cheios de lágrimas. O mensageiro sai da capela.

O mundo conhece, pouco depois, que o Cardeal José Sarto foi escolhido Sumo Pontífice da Santa Igreja Católica.

*

Das alturas do trono onde está colocado, Pio X vislumbra horizontes convulsionados e cobertos de negrumes, que não conseguiram dissipar tratados internacionais nem diplomacias oficiais.

Compreende que o mundo caminha para espantosa guerra e que somente poderia salvar-se por meio do amor de Jesus Cristo.

Para chegar a esse termo e para atingir esse alvo, dois caminhos aponta a superior compreensão e a celestial inspiração do grande e santo Pontífice: o conhecimento do mesmo Jesus Cristo pelo catecismo e a união com Ele pela santa comunhão."

Pio X publica logo sua carta "Acerbo nimis", determinando que todos os Párocos e quantos tiverem responsabilidade sobre as almas, ensinem aos domingos e dias festivos, o catecismo às crianças. Manda ainda que se estabeleça a catequese de adultos e a criação da Congregação da Doutrina Cristã.

Merceu, por isso e por outros trabalhos similares, o título de "Papa do Catecismo".

Outro brasão ainda lhe coube: o do Papa da Eucaristia".

A felicidade de, diariamente, na paz e silêncio da igreja, podermos abraçar a Cristo, conversar com Ele, pedir-lhe forças, é a Pio X que o devemos, pois em 20 de Dezembro de



Informações Marianas

★ NO SANTUÁRIO DE POMPÉIA

Napoles — Um milagre se verificou no Santuário de Pompéia, quando se realizava a tradicional romaria de súplica à Virgem do Rosário. Uma mocinha, parálitica das pernas, após um ataque de polimielite, conseguiu andar, dizendo que Nossa Senhora a chamava. A cena provocou grande emoção entre a massa dos fiéis. A criança e sua mãe foram encaminhadas imediatamente à delegação pontifical, onde a enferma se viu submetida a severo exame médico. As autoridades religiosas não se pronunciaram ainda sobre o caso.

★ EM LOURDES

Londres — Oitocentos peregrinos ingleses, vindos de Londres, desembarcaram em Folkestone. Entre eles encontra-se uma jovem que, segundo o testemunho unânime da caravana de fiéis, foi miraculosamente curada no famoso santuário francês. Gravemente enferma, essa peregrina chegou a Lourdes e piorou tanto nos primeiros momentos que chegou a receber os últimos sacramentos. Seu coração deixou de bater por algum tempo, mas alguns instantes depois, quando os médicos confessavam nada poder fazer, ela readquiriu consciência e restabeleceu-se rapidamente. Ao chegar a Folkestone, parecia outra mulher, descendo sozinha pela escada do navio que a trouxe para a Inglaterra, de volta a seu lar.

1905 publicara, por meio da Sagrada Congregação do Concílio, um decreto mandando aos párocos, pregadores e confessores exortarem os fiéis à comunhão freqüente e ainda diária, pondo fim aos erradíssimos conceitos janse-nistas.

*

Acompanhando de alma e coração o brilhantismo da grandiosa beatificação de Pio X, pratiquemos os seus santos ensinamentos, confessando sem ambages que de três coisas hávemos urgente necessidade: pão para o corpo, catecismo para a inteligência e Eucaristia para a alma e o coração.

★ POVO DEVOTO DE N. SENHORA

No Colégio Lituano de Roma celebrou-se a festa nacional desse país. O Cardeal Pizzardo fez a saudação declarando a frase de Bento XV: "os povos não morrem", para garantir que o povo lituano também não morre, porque tem germe de imortal fecundidade na devoção para com Nossa Senhora.

★ FALECEU EM FÁTIMA

Com a idade de 75 anos faleceu no Santuário de Fátima o Revmo. Pe. Manoel Pereira da Silva. Foi quem celebrou a primeira missa em Fátima e foi o primeiro administrador da "Voz de Fátima". Assistiu também aos acontecimentos já conhecidos da derradeira aparição da Santíssima Virgem.

★ CONGREGAÇÕES MARIANAS NA INGLATERRA

Para melhor celebrar a grande festa da Inglaterra, de Maio a Setembro, as Congregações Marianas do Reino Unido tomaram a resolução de promover grandes peregrinações aos principais santuários marianos da Inglaterra.

JOGO ORGANIZADO — BASE DA DELINQUÊNCIA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON — O Sr. J. Edgar Hoover, diretor do Bureau Federal de Investigações, declarou que o jogo organizado é o sangue vital da delinquência norte-americana e que ele poderia eliminar esse mal em 48 horas, se as comunidades locais denunciasses os funcionários venais e fizessem cumprir a lei SEM TEMOR NEM FAVORITISMO.

O Sr. Hoover falou ante a comissão do Senado que investiga os delitos relacionados com a política nos Estados Unidos e concordou com o secretário da Justiça, Sr. J. Howar McGrath, de que o jogo é basicamente o problema local. Ambos exortaram a comissão que continue a investigação e pediram leis federais mais enérgicas contra os maus elementos.

O juiz de Nova York apoiou essa declaração ao afirmar que na maior cidade dos Estados Unidos a polícia é subornada com 25 milhões de dólares anuais e que tais condições não poderiam prevalecer sem a APROVAÇÃO TÁCITA DA PREFEITURA.

Nos Estados Unidos pedem providências contra o jogo regulamentado, considerado como a causa do aumento de crimes naquele país, e no Brasil trabalha-se para regulamentar o jogo!

Por nossa vez, trabalhemos junto dos nossos deputados para evitar essa calamidade, para que o Brasil não caia nas mãos dos jogadores e vagabundos.

A SEMANA SANTIFICADA

III DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

PENSAMENTOS LITÚRGICOS

No panorama litúrgico vimos, um após outro, a recordação dos mistérios do Salvador.

Antes de sua Ascensão ao céu, deixou bem estabelecida a Igreja com o conjunto de verdades, sacramentos e graças que seriam a sua vida e a garantia de sua permanente existência.

Do céu enviou sobre a Igreja e sobre seus filhos o Espírito Santo para sustentá-los no curso da vida e para vivificá-los com as energias de uma vida perfeitamente cristã. Este Espírito divino prossegue a obra santificadora e iluminadora, comunicando às almas o fogo do amor e completando os ensinamentos deixados pelo divino Mestre.

E, acima de tudo, como meio universal de santificação e iluminação, ensina-nos a orar.

É que a oração — disse-nos Jesus — deve ser de todos os dias, de todos os momentos. Todavia, não sabemos o que devemos pedir e como pedi-lo. Mas quem sabe tudo, auxiliará a nossa fraqueza e espancará a nossa ignorância. Não é por isso que Ele clama por nós com vozes comoventes?

A oração apoiada na confiança e na confissão humilde de nossas faltas, é o tema do Introito e de toda a missa deste domingo.

Motivos que nos forçaram a orar? Títulos que obrigarão a misericórdia divina a conceder-nos os pedidos que lhe dirigimos? "A nossa pobreza, o nosso abandono em suas mãos, as contrariedades da vida, os pecados que cometemos, pecados que são — digamo-lo de passagem — a máxima pobreza e máxima miséria em que a alma pode cair.

As condições que deverá ter a oração verdadeira, estão declaradas explicitamente na Epístola tomada do Apóstolo São Pedro: "humildade, confiança, mortificação, perseverança"...

Encontramos no Gradual novos motivos para confiar em Deus e na sua Providência. E no Evangelho a parábola nunca assaz compreendida da ovelha perdida. Não poderemos meditar nela neste domingo e nesta semana?

SANTOS DA SEMANA

● Dia 3, SANTA CLOTILDE, depois de casada com Clovis I, o grande, construiu no palácio um oratório onde se dedicava à oração. Conseguiu converter o marido, dedicando-se com ele aos empreendimentos que importavam na glória divina. O exemplo da esposa santa quanto bem faz no marido indiferente ou avesso à vida cristã!

● Dia 4, SÃO FRANCISCO CARACIOLO, fundador. Foi sua vida um contínuo louvor e amor a Nossa Senhora. Ficou leproso, e como não é proibido pedir a saúde, em sendo da vontade de Deus, o santo prometeu se sarasse consagrar-se por inteiro ao serviço de Deus. Com a obtenção dessa graça, Francisco devotou-se a Deus e fundou a Ordem dos Clérigos Menores Regulares. Distinguiu-se tanto na perfeição, que foi chamado "o Apóstolo do Amor divino".

● Dia 5, SÃO BONIFÁCIO, arcebispo e mártir. Sendo um dos homens mais sábios de seu tempo, preferiu ocultar essa ciência humana, indo pregar a lugares onde não fôsse conhecido. Não tendo sido bem sucedido, julgando o insucesso por não haver pedido a bênção ao Papa, fê-lo agora com toda a humildade. Converteu toda a Turingia e populações por onde passava. Elevado ao episcopado, e com tantos cristãos a serem crismados, escolheu a planície de Duckum para a administração do sacramento. Mas os pagãos ficaram tão enfurecidos, que assassinaram o santo. Tinha 75 anos de idade.

● Dia 6, SÃO NORBERTO, fundador da Ordem dos Premonstratenses. Sacerdote apostólico. No primeiro sermão fêz debulhar em pranto a multidão. Depois, caiu sobre ele o sinal da santidade: a calúnia, sendo taxado de hipócrita e inovador. Fêz voltar ao conchêgo da fé a cidade de São Miguel de Anvers, arrastada para o mal por um infeliz herege. Passou sua vida dedicada ao culto divino, à hospitalidade dos peregrinos e ao cuidado dos necessitados.



● "Tudo para a maior glória de Deus", foi a frase que Santo Inácio de Loyola repetiu 242 vezes nas Regras ou Constituições da Companhia de Jesus. (Pe. Lancizio.)

● "Senhor, tirai-me desta vida quanto antes. Mas se fôr da vossa vontade que eu viva, fazei, meu Deus, que seja santo. Senhor! ou morrer ou ser santo." (Pe. Daví Locher.)

Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret,



DIVERSOS — Por graças gerais sem especificar: Da. Júlia Fruet Motta, Cr \$20,00. — Da. Conceição França do Nascimento, de Guaratinguetá, por duas graças, Cr\$ 30,00. — T. G. Z., de Cimoneira, Cr\$ 60,00. — Uma devota de Fernandópolis, Cr \$20,00. — Da. Terezinha Vieira de Camargo, Cr\$ 50,00.

GUARATINGUETÁ — Da. Maria José Martins agradece ao Coração de Maria, a Santo Antônio Claret e outros santos ter sido seu marido feliz na operação da vista. — Maria Luci agradece o êxito feliz nos exames. Envia Cr\$ 40,00.

BAMBUÍ — Agradeço uma graça e a saúde de meu irmão gravemente doente. — **Amélia Junes.**

PINHALZINHO (Fazenda Velha) — Tendo estado doente durante muito tempo, fiz a novena a Santo Antônio M. Claret e hoje não sinto mais nada. — **Maria Santana de Almeida.**

SANTA ADÉLIA — Estando meu irmão com reumatismo cardíaco, ao ponto de nem poder respirar, recorri a Santo Antônio M. Claret e sarou. — **Rosa Bidola Bieras.**

ITATIBA — Agradeço a Santo Antônio M. Claret a graça de minha irmã haver sido feliz no parto. — **Uma devota.**

RIBEIRÃO PRETO — Tendo conseguido três grandes graças de Santo Antônio Claret, envio Cr\$ 30,00 para a sua Bolsa. — **Silvana Andrade.**

SANTA LUZIA — Sentindo-me melhor de uma grande nervosia agradeço a Santo Antônio M. Claret e envio Cr\$ 40,00 para a sua Bolsa. — **Mariza Gomes.**

CURITIBA — Envio pequena importância por haver conseguido grande graça por intermédio de Santo Antônio M. Claret. — **Uma devota.**

PÓRTO ALEGRE — Fazia quatro dias que uma grande dor me incomodava muito. Recorri a Santo Antônio M. Claret e no dia seguinte me encontrei bem. Envio Cr\$ 60,00 para as Vocações. — **Antonietta Biasetto.**

ESTRÉLA DO INDAIÁ — Agradeço ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio M. Claret três grandes graças, esperando outras. Envio Cr\$ 20,000. — **Maria José de Oliveira Caetano.**

PIRACICABA — Estando gravemente enferma, recorri a Santo Antônio M. Claret, sendo logo atendida. Cumprindo o voto que fiz, envio Cr\$ 50,00 para a sua Bolsa. — **Isabel Casale de Arruda.**

SÃO CARLOS — Estando preparada para seguir viagem necessária, fui atacada de forte dor de cabeça. Recorri a Santo Antônio M. Claret e no dia seguinte pude cumprir o meu compromisso. Envio Cr\$ 10,00 para a Bolsa. — **Irene de Oliveira.**

RIBEIRÃO PRETO — Estando com umas pontadas no lado do pescoço e sentindo-me aflita, implorei a proteção de Santo Antônio Claret e fui atendida. Envio uma esmola. — **Ilar Seno.**

BELO HORIZONTE — A Santo Antônio M. Claret agradeço a saúde de meu filho. Envio Cr\$ 20,00. — **Zulmira Starling Soares.**

— Agradeço a Santo Antônio M. Claret ter encontrado um documento de valor que havia desaparecido. Envio Cr\$ 20,00 para as Vocações. — **Dinah Soares Lage.**

RIBEIRÃO PRETO — Estando com meu pai doente, pedi que não morresse sem os Santos Sacramentos e que a agonia não lhe fôsse dolorosa. Consegui estas graças de Santo Antônio M. Claret e envio Cr\$ 30,00. — **Aurora Pegoraro.**

CATANDUVA — Encontrando-me melhor da bronquite asmática, cumpro a promessa feita em louvor de Santo Antônio M. Claret e envio Cr\$ 10,00 para as Vocações. — **Henrique Gotarde.**

MOJI DAS CRUZES — Pedindo a Santo Antônio M. Claret a saúde e o restabelecimento de meus irmãos André e Iracema, e agradecendo uma graça, envio Cr\$ 50,00. — Da. Ursulina de Oliveira pede a proteção para o filho e envia Cr\$ 10,00 para a Bolsa. — Da. Maria José Galicho entrega Cr\$ 20,00 para auxiliar um seminarista pobre.

EFICÁCIA DO ESCAPULÁRIO DO CARMO



O Padre Cruz refere assim a sua experiência acêrca da eficácia do escapulário de Nossa Senhora do Carmo, para mover à contrição os moribundos empedernidos:

“Quando me chamam para doentes rebeldes, digo que antes lhes falem só no escapulário do Carmo. Depois vou e imponho-o, primeiro às pessoas da família e no fim ao doente. À família primeiro, para tirar ao doente a idéia de que é uma coisa que se dá aos que estão a morrer. Depois anuncio a indulgência e digo que é necessário comungarem e confessarem-se.

Digo isto voltado para os outros e explico que o devem fazer dentro de oito dias. Em seguida, digo ao doente que aproveite e diga: “Eu me confesso a Deus todo poderoso...”, mas não lhe digo a palavra confissão.

Dúzias de vêzes tenho usado isto com resultado. Gostava que se soubesse para outros aplicarem. Só, há muitos anos, um médico não quis...

Tenho dado milhares (de escapulários)... Recomendo que todos os dias o beijem e rezem três Ave-Marias pedindo a graça de não caírem em pecado mortal. Isto recomendo sempre. Repito também em português a fórmula da imposição.” (J. Leite, “Assim falou o Padre Cruz”, pág. 32.)

Obedecer ou morrer!

ERA a divisa do Padre Maria José Cassant, frade cisterciense da Abadia de Santa Maria do Deserto, perto de Toulouse.

Este sacerdote está em via de ser beatificado, não por feitos extraordinários de santidade, mas apenas pela extrema simplicidade com que levou a sua vida monástica, que pode assemelhar-se à de Santa Teresa do Menino Jesus, São Luís de Gonzaga ou São João Berchmans; tóda a vida d'êste humilde servidor de Deus foi centrada unicamente sôbre a oração e a estrita observação dos deveres cotidianos da sua Ordem. Nada tem a assinalá-la mais do que isto: vida simples, isenta de tóda e qualquer manifestação de misticismo, despidada portanto de tóda e qualquer iluminação exterior.

Porque não era dotado de grandes faculdades intelectuais, a muito custo conseguiu fazer-se sacerdote, à fôrça de muita tenacidade, que pode tomar-se por heróica, porque a saúde era débil.

Consciente do seu mediocre valor pessoal, o Padre Cassant recorria sem cessar à oração, quer mental quer vocal; mesmo durante os seus trabalhos nunca deixava de pensar em Deus, com a idéia de não perder um minuto sem O adorar, à imitação de Santo Afonso de Ligório.

A vida d'êste padre, desprovida de quaisquer manifestações extraordinárias, ou de graças especiais, sem mesmo ter recorrido a mortificações, que muitos católicos tem por rotineiras, nada tem que possa atemorizar, ou tirar coragem àqueles que, chamados pela graça divina, procuram santificar-se pelos caminhos da perfeição.

A vida do Padre Cassant foi

um apêlo constante ao auxílio de Deus, pois convencido da sua completa negação para as grandes alturas, apenas contava para os seus afazeres e trabalhos, com a fôrça que lhe vinha do céu.

Esta conduta pode bem servir de exemplo a todos os católicos, de qualquer estado, que apenas querem contar com os seus dotes naturais, para alcançarem a perfeição ou fazer apostolado pessoal, sem o recurso constante à Providência, que tudo pode!

Do artigo donde respigamos estas notas (Ecclesia, Lectures Chretiennes), traduzimos ainda a seguinte passagem, que é tão verdadeira na França como no Brasil, cujos climas e mentalidades, na ordem católica, não fazem grande diferença:

"A declaração oficial da santidade do Padre Cassant aumentará a glória de Deus, fonte de todo o bem; a Igreja será, assim, glorificada por esta nova prova da sua ines-

gotável fecundidade; novas vocações para o claustro certamente germinarão ou se consolidarão ainda mais; os simples cristãos, estimulados por êste convincente e acessível exemplo, procurarão seguir os caminhos de uma vida mais perfeita.

Enfim, em nosso século, e mesmo nas fileiras da Ação Católica encontra-se demasiado número de veleidades e poucas dedicações: muitos impulsivos e poucos refletidos; excesso de principiantes em relação aos perseverantes: numerosos jovens que querem dar Cristo sem o possuírem!

O exemplo do Padre Cassant mostrará a todos que o culto de estado de graça sem progresso e sem utilização, está na base de uma vida cotidiana profunda e fecunda; que nada vale mais para alargar o reino de Deus do que a correspondência amorosa à ação de Jesus vivo em nós pela graça."

As mães e o sacerdócio

A quantos corações não foi possível,
A quantos corações de mãe bondosa,
Rever um dia a estrêla luminosa
Que o olhar radiante outrora despedira...

Singrando o céu tão puro e tão sublime
Em busca do ideal: SER MISSIONÁRIO!
A estrêla que se vai é um relicário
Da mais ardente aspiração de mãe.

E quantas vêzes no vencer do espaço
Quase traçada a linda trajetória,
A estrêla cai, varrendo tóda a glória,
Tóda a ambição de um coração de Mãe.

Ó mães, que contempiais tantas estrêlas,
Sabei que elas não sobem nunca a sós,
Pois muita fôrça e rapidez depende
Do santo impulso que lhes derdes vós.

AURI BRUNETTI, C.M.F.

Paz a qualquer preço

A humanidade está vivendo as horas mais cruciantes da luta sem quartel que há vinte séculos principiou: a altura do anti-cristianismo contra o cristianismo.

É verdade incontestável que o ocidente, apesar de toda a sua indigência espiritual constitui o último reduto da civilização cristã. Não menos certo é que a Rússia e seus satélites do bloco oriental personificam a apostasia completa e o ódio de morte ao cristianismo.

Ante um inimigo tão perigoso as nações ocidentais vem tomando, desde o tempo de guerra passada, atitudes desastrosas de condescendência, em nome da paz e da concórdia, permitindo-lhe a conquista e a consolidação de posições de alto valor estratégico.

Para julgar esse procedimento cumpre responder antes à questão: É lícito transigir com um inimigo declarado da civilização cristã a ponto de pôr em perigo a própria integridade dessa civilização, com o intuito de evitar um conflito armado? Em outras palavras é lícita a paz a qualquer preço?

A resposta não-la dá o conhecido sacerdote jesuíta Pe Bruculeri, no artigo publicado há dias no jornal católico italiano "Il Quotidiano", sob o título "Nossa Paz":

"Para os católicos a paz não é a paz a qualquer preço, a paz de valor absoluto, pela qual tudo deva ser sacrificado. Essa paz é imoral e a Igreja a condena. Para a Igreja é a pessoa humana, com o seu direito sagrado à liberdade e à justiça, que figura na base dos valores terrestres. A paz que não estiver a serviço desses princípios será sempre uma covardia imperdoável, uma abdicação imoral. Os amantes improvisados da paz, se estivessem realmente de boa fé, se afastariam daqueles que atearam fogo onde puderam, na Grécia, no Tibet, na Coreia, etc.

O único meio de salvar a paz, sufocando as ambições de um governo armado até os dentes, animado de desejos expansionistas e enfeitado pelo demônio de uma missão messiânica, é preparar para a defesa as nações livres que se sentem ameaçadas".

Faltam portanto gravemente ao seu dever as nações que assistem passivamente aos atentados da Rússia comunista contra os povos livres e a estimulam com a sua ação à prática de novos crimes. O que se impõe é repudiar a tese da paz a qualquer preço e opor ao inimigo uma resistência tenaz, com a decisão inabalável de impedir até mesmo pelas armas que leve avante o seu plano diabólico de bolchevização do mundo.

COBRANÇA DIFÍCIL

Um empregado a um domador, que nesse momento fazia ensaios com um leão, dentro duma jaula:

— Senhor, está aí fora o alfaiate, que traz a conta.

O domador:

— Está bem... diga-lhe que entre!

Respiçando...

CHAMPOLLION E O SINAL DA CRUZ

O ilustre Champollion, que deu aos eruditos a chave dos hieroglifos do Egito, era um fervoroso cristão.

Costumava fazer o sinal da cruz tôdas as vezes que descobria algum precioso papiro. Era o seu modo, e modo bem cristão, de agradecer a Deus a assistência que dêle recebia em seus trabalhos e descobrimentos.

ERA SUA MÃE!...

No ano 1618 foi solenemente beaficado Luís de Gonzaga, o jovem angelical que embalsamou o palácio de sua família e mais tarde a solidão do claustro com o suave aroma de suas virtudes. Em tôdas as partes celebrou-se sua festa com grande pompa e solenidade. Em nenhuma, porém, como em Castiglione, seu torrão natal e título de marquesado.

Na igreja dêsse lugar juntaram-se cardeais, arcebispos, bispos, nobres e imensa multidão de povo. Entre todos, porém, chamava a atenção uma venerável senhora, de cabelos encanecidos, que estava de joelhos ao pé do altar, imóvel, abismada em profunda contemplação. Sômente de vez em quando separava as mãos, cruzadas como as de um serafim em adoração, para recolher as lágrimas que corriam abundantes de seus olhos.

Inicia-se a sagrada cerimônia.

O arcebispo de Turim, rodeado dos demais prelados e de inumerável clero, adianta-se até ao altar e entoia o TE DEUM LAUDAMUS; rompem os acordes de mil instrumentos, ao mesmo tempo que se rasga uma cortina: no alto do altar, rodeada de luzes, coroada de flores, envolta em nuvens de incenso, aparece a encantadora imagem do bem-aventurado. E, então, aquela senhora se levanta, eleva até êle as mãos e os olhos, como se o quisesse abraçar e encerrar dentro de seu coração, e exclama inebriada de amor: "Luís, Luís, meu filho!", caindo desfalecida nos braços de suas damas.

Era sua mãe!

LA HARPE E A IGREJA

Interrogado por alguns ímpios sobre suas convicções religiosas, o célebre Laharpe assim respondeu: "Sou cristão porque os srs. não o são. Uma religião que tem como inimigos mortais os inimigos mortais de toda humanidade, é necessariamente amiga da moral, da virtude, da humanidade; por conseguinte, é boa."

Gibis, Mirins e Cia.

Há alguns dias, o senhor deputado Aureliano Leite pronunciou na Câmara Federal vários discursos chamando a atenção dos seus pares para umas necessárias e enérgicas medidas que urge serem adotadas visando a moralização das leituras infanto-juvenis.

De fato, homens corruptos, levados pela gana insaciável de polpudos lucros, inundam as cidades de perfídias, de crimes, de imoralidade por meio dos ditos jornalecos e revistas infanto-juvenis.

Essa indústria maligna campeia nos quatro cantos da cidade, ao alcance das vistas e da bolsa de qualquer menino, causando, assim, os maiores danos às crianças e aos adolescentes.

As revistas infantis com suas narrativas repletas de sangue, de traições, de crueldades, saturadas de ilustrações sugestivas em que os protagonistas aparecem matando ou morrendo, são devoradas com avidez pela petizada. A imaginação infantil, graças à inconsciência própria da idade, vai sendo dominada, lenta e progressivamente, pelo sombrio repertório de crimes, de roubos, de violências, ao invés de se enriquecer em leituras sadias, formadoras do caráter, da virtude, da sabedoria.

As revistas juvenis, ditas humorísticas, com suas páginas recheadas das mais escabrosas gravuras, entremeadas de textos vis, baixos, pornográficos, encarregam-se, por sua vez, de envenenar e de corromper por completo o espírito e o corpo de nossos jovens.

E tudo isso se realiza às vistas das autorida-

des que assistem, de braços cruzados, ao degradante espetáculo da destruição dos nossos homens de amanhã.

Cumpra, pois que os poderes competentes se apercebam da gravidade da situação e se compenentrem de seus deveres, trancafiando no xadrez êsses cérebros doentios que se ocupam em minar, em corromper o que há de mais digno, de mais puro no universo: a alma, a consciência das crianças e dos adolescentes.

É, portanto, ansiosamente que esperamos dos senhores deputados e das autoridades constituídas, medidas inteligentes, certas e severas pela garantia de um Brasil melhor com uma infância sadia e com uma juventude viril, inteligente e pura. (Agência Reconquista.)

• **Procurai ser cada dia mais puros de coração. Esta pureza consiste em olhar tôdas as coisas e pesá-las na balança da vontade de Deus. (São Francisco de Sales.)**

PRU QUE CANSÁ...

Um caipira vinha montado em seu burro, com um saco de milho na cabeça, quando alguém no caminho lhe pergunta:

— Por que não pousas o saco no burrico?

— Ê'e já é muito véio — responde o caipira. — Pru que cansá mais o animarzinho? Já não chega êle mi carregá?



SANTA INÊS EM AGONE

(Do livro "IGREJAS DE ROMA". Nesta Livraria. Cr\$ 16,00.)

Todos os meios, embora imorais, são adotados pelo comunismo

NAO estranhou a ninguém a célebre denúncia de Churchill sobre a chamada cortina de ferro para encobrir a série multimiliária de crimes cometidos pelo governo do Politburo, de Moscou, contra a vida da humanidade.

Os próprios refugiados daquela zona de tiranias são cautos em repetir o que sabem, por medo de represálias nos seus parentes e ainda pelo receio de serem capturados ou mortos de surpresa pelos esbirros do Kremlin.

Contudo, após alguns anos o antigo diretor do "Daily Worker", órgão do comunismo entre os ingleses, pôde fazer declarações interessantes, ouvidas dos refugiados russos e dos comunistas da Inglaterra sobre as atividades destes últimos, e que evidenciam o que os bolcheviques proclamaram logo depois do seu triunfo: Para eles todos os meios são lícitos.

Assim declarou e confirmou o sr. Douglas Hyde que um de seus êxitos, quando comunista, foi a organização da propaganda e do socorro ao exército vermelho que fazia a guerra contra o exército libertador de Franco.

Ele confessa que o dinheiro angariado para as ambulâncias dos vermelhos e doado por pessoas humanitárias que julgaram contribuir para a Cruz Vermelha de socorro, foi despendido para *contrabando de armas* a favor dos exércitos comunistas.

Para o recrutamento de auxiliares britânicos não se serviram dos comunistas adotados no partido; eram tão poucos na Inglaterra, e queriam poupar as suas vidas para os dias de alguma revolução.

Adotaram, pois, o sistema de angariar os incautos e sem emprêgo para mandá-los à Espanha.

Quando, pois, se precisava carne de canhão para a tarefa dos organizadores do recrutamento, era percorrer ao longo da beira do Tamisa e oferecer gratis bebida alcoólica até à bebedeira aos que estavam ali parados e que pareciam serem homens fortes, e embarcá-los para passar o Canal da Mancha.

Quando acordavam do sono fatal em Paris, faziam-lhes festas e agrados, e novamente os embebedavam, e quando acordavam pela segunda vez, já se encontravam alistados nos quartéis dos vermelhos na Espanha para lutar com perigo iminente da vida nas brigadas internacionais, sem poderem fugir, é claro, e sob pena de fuzilamento.

Explica logo o sr. Hyde muito claramente como tóda a organização vermelha contra a Espanha católica foi levada a efeito pelos comunistas, aproveitando e burlando a boa fé não só dos laboristas, senão também de outros homens da esquerda que se deixaram prender nas rédes para auxiliar as Frentes, ditas por abuso Populares.

E conclue as suas confissões dizendo para escarmento dos tais da mão tendida: Nisto consiste a força do comunismo: na sua habilidade para atar ao seu carro o ódio, o rancor dos que se crêm mal recompensados pela sociedade, o lealismo juvenil e o desejo (infantil) de um mundo mais honrado.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

SENSACIONALISMO NA IMPRENSA

Em títulos garrafais e despudorados, a grande maioria dos nossos jornais e revistas atrai a atenção do povo, para fatos e incidentes que, se não deveriam permanecer ao todo desconhecidos, deveriam, pelo menos, ser revelados sem exageros e sem realces.

As conseqüências do escândalo e da sensação são funestíssimas. Indivíduos que por miséria se inclinam acentuadamente para o crime e para o vício, sentem-se estimulados por essa imprensa perniciosa, que enaltece, pintando em cores vivas, os mais degradantes episódios que podem ocorrer na vida humana.

Outros, incautos e inexperientes, como os jovens e as crianças, subconscientemente são influenciados pelas perigosas narrações, expondo-se, num futuro que muitas vezes não tarda a concretizar-se em fatos, as façanhas tão pitorescamente descritas e exaltadas.

Felizmente se esboça salutar reação contra o sensacionalismo e contra publicações obscenas, outro cancro da nossa imprensa. Assim, não sómente honestos periódicos estão a combater

o terrível mal, como o próprio sindicato das empresas de jornais e revistas, reconhecendo a gravidade da situação, acaba de lançar um apêlo ao Governador do Estado de São Paulo, no sentido de obter-lhe o apôio, nessa campanha saneadora.

E todos nós, cidadãos de bem, pela recusa formal à aceitação de tais publicações, pela censura e desinteresse ante as massas, estamos a pugnar contra o escândalo e a imoralidade, evitando "tornarmo-nos cúmplices num crime contra a formação das novas gerações, cúmplices pela omissão, pelo comodismo e pela indiferença", segundo afirmação textual de ilustre criminalista pátrio em entrevista concedida aos nossos jornais. (Agência Reconquista)

CONFUSÃO

Toninho vê, pela primeira vez, um marinho.

— *Mamãe — grita êle — olha um homem vestido de menino!*

Um Chefe... Senhor!

Pe. FOULQUIER, S.J.

NOS dias que passam, nos tempos que correm, urge a aparição de *alguém* que escreva em linhas retas e realize com denodo e valor o plano de defesa contra as invasões soviéticas que ameaçam tôdas as nações.

Faltam as linhas retas nas consciências. Extremismo da esquerda, extremismo da direita! Erro e mentira exigem direitos. Poucos são os que seguem a trajetória da alma para Deus. Incalculável é o número dos que obedecem aos cálculos oportunistas, às conveniências da ocasião.

Não se governam por princípios da lei de Deus; bastam-lhes os expedientes, com alguns aumentos de vencimentos para abafar as vozes dos que mais se queixam, tenham ou não tenham razão...

A luta moral trava-se no campo dos princípios, avança no domínio das idéias, penetra no território das convicções, triunfa nas conquistas da Verdade e da Justiça.

Se o mundo, na expressão de Maritain, precisa de uma orientação tôda fundamentada sobre os puros princípios da Verdade, que diremos do Brasil na hora presente?

Começa a maior desgraça dos homens por não saberem onde está a Verdade — Espiritismo — Protestantismo — Esoterismo — Maçonismo... Do Comunismo, fazem ostensiva propaganda e não encontram uma espada que os detenha no assalto que fazem à Igreja de Jesus Cristo.

Clemenceau dizia a um general francês que "o verdadeiro comando da humanidade se fazia pela pregação da justiça, convencendo-se o mundo do dever de abraçá-la". O trabalho mais difícil, a tarefa mais árdua do general está precisamente nesse trabalho de convicção.

Este será sempre impossível, irrealizável, enquanto os chefes de Estado, os homens de governo não tiverem convicções bem definidas. — Quem não tem certeza de estar com a Verdade, não poderá nunca convencer os outros de que devem abraçar a Verdade.

Na Suíça, os comunistas, quando são fechados nas grades da Penitenciária, recebem um exemplar da "Imitação de Cristo", porque quem lhes entrega o livro tem a certeza de que encontrarão nessas páginas os princípios puros da Verdade e os elementos construtores de uma regeneração social. No Brasil talvez recebam algum número da "Cine-Arte" ou o suplemento de "A Noite" — "a Noite ilustrada" com as explorações feitas no reino dos macumbeiros, nos antros da mandinga.

Aos amotinados de Milão Mussolini impoz a responsabilidade de ler os Evangelhos quatro horas por dia. Isso, porque nos Evangelhos estão os verdadeiros princípios que impõem o triunfo da convicção.

• • •

O Brasil não precisa de penitenciárias, menos ainda de penitenciárias de luxo, onde

os moradores, quando saírem, terão que deixar o conforto que nunca tiveram, ou em casa ou fora dela. Precisa de Justiça. Não precisa de pegureiros a tanger o rebanho humano. Precisa de chefes que saibam tratar os homens como homens, inculcando-lhes os princípios que os levem à vitória moral, ao cumprimento do dever religioso, moral e social.

Precisa de um Chefe que tenha convicções, que vá direito aos seus fins pela pregação da Verdade, pelos cominhos da Justiça.

A mocidade das Congregações Marianas, as falanges da Ação Católica trabalhem com energia e sem desfalecimentos para que Deus prepare o seu enviado.

Deus ouvirá as nossas preces, abençoará os nossos trabalhos.

Ao Brasil que precisa de homens de convicções arraigadas, que sabem governar-se para governar, que sabem o que querem porque querem a Justiça e a Verdade, enviai um Chefe... Senhor!

A criança de quatro anos



Uma senhora, ao ser recebida em audiência pelo Papa Pio X, leva consigo o filhinho de quatro anos.

O Papa, que tanto ama os pequeninos, pergunta-lhe:

— Quantos anos tens?

— Quatro — responde a mãe. — Acho que daqui a três ou quatro anos poderá fazer a primeira comunhão.

Sorri o Pontífice e torna a perguntar ao menino:

— A quem recebes na Santa Comunhão?

— A Jesus Cristo — declara o menino.

— E quem é Jesus Cristo?

— Jesus Cristo é Deus.

Pio X levanta-se do trono e diz, paternal e docemente, à mãe:

— A sra. traga-me amanhã a criança em jejum. Eu mesmo lhe darei a primeira comunhão.

Imprensa e Correspondentes do Interior

BETIM (Minas). 50 anos de Padre.

Celebrou com grandes solenidades o seu Jubileu Áureo Sacerdotal o Revmo. Pe. Osó-



rio de Oliveira Braga. O venerando sacerdote está à frente de Betim durante esse longo período de cinquenta anos, dirigindo os destinos espirituais da paróquia. Felicitações ao aniversariante.

*

"APARECIDA DO SUL", de Itapetininga, informa:

"A torre da nova igreja-matriz será um presente da colô-

nia japonesa à cidade de Itapetininga, que testemunhará, assim, sua gratidão e seu reconhecimento a esta acolhedora terra."

*

"GAZETA DE MINAS", de Oliveira, noticiando a organização do Catecismo em 1951, declara:

"Entre outras coisas, disse S. Excia. Dom José Medeiros Leite, que o Catecismo é a célula mater de uma paróquia, a razão de ser do futuro espiritual dos fiéis e, por consequência, da paróquia e da diocese. Um ótimo catecismo fará uma boa paróquia. Esta dependência está nas mãos dos chefes espirituais e das catequistas."

*

Santas Missões em Peireiras.

Foi extraordinária a Santa Missão pregada pelos PP. Passionistas, havendo 3.800 comunhões e os demais atos missionais, devendo-se o resultado à ação divina, aos missionários e

a Mons. João Sandoval, Vigário da paróquia.

*

Informa o "CORREIO RIO-GRANDENSE", de Garibaldi:

"Realizou-se em Caxias do Sul, no edifício da Católica Domus, um Congresso Rural Regional, promovido e patrocinado pela Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul."

*

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS", de Ribeirão Preto, escreve:

"Majestosa e imponente, em belíssimo estilo Renascença, acha-se praticamente concluída a nova igreja-matriz de Batatais, templo digno de um Deus onipotente e misericordioso. A comissão pró construção do magnífico templo, ora sob a presidência do Sr. Anselmo Testa, operoso e prestante cidadão batataense, tudo vem fazendo para entregá-lo devidamente terminado em fins de corrente ano.

Deus aprova a veneração das imagens sagradas

Todos nós sabemos que um dos pecados mais graves que se possa cometer é o da "idolatria", isto é, ADORAÇÃO DOS ÍDOLOS OU TOTENS. Nosso Senhor, sobre isto, disse: "EU SOU O SENHOR VOSSO DEUS. NÃO FAREIS PARA VÓS ÍDOLOS NEM IMAGENS DE ESCULTURA (PARA ADORAR). NEM LEVANTAREIS COLUNAS PARA IDOLATRAR NEM NA VOSSA TERRA POREIS PEDRA ASSINALADA PARA A ADORAREIS." (Cf., no Antigo Testamento, Lev. 26, 1.) O povo eleito estava, com efeito, rodeado de povos idólatras, e corria o perigo de ficar contaminado pelos adoradores de ídolos. Os pagãos daquelas épocas, como os pagãos da atualidade, costumavam atribuir ao sol, à lua ou aos animais, etc., poderes sobrenaturais, e os adoravam como deuses. Ao proibir tão expressamente ao povo eleito a idolatria, Deus Nosso Senhor não quis evidentemente proibir que se levantassem estátuas aos heróis, nem que tivéssemos em nossas casas imagens, pinturas ou retratos de pessoas amadas... Nos nossos templos podemos ter imagens ou pinturas de anjos e de santos,

que são as pessoas amadas de preferência por Deus. Com preferência às *imagens nas igrejas*, pode-se citar o cap. 25 do Livro Sagrado do Êxodo (verso 18), onde se lê que Deus ordenou a Moisés fossem feitos DOIS QUERUBINS DE OURO BATIDO A MARTELO E COLOCADOS AOS DOIS LADOS DO PROPICIATÓRIO OU ALTAR. Até hoje, em quase todas as igrejas católicas, encontramos os dois anjos ao lado do altar.

Aliás, se pensarmos um pouco veremos que Deus, QUE É A PRÓPRIA BELEZA, não poderia proibir que os artistas, amantes do Belo, fizessem imagens de escultura ou pintassem quadros. Há *uma grande diferença* entre a *veneração*, a estima respeitosa por um quadro, uma imagem, que *representa alguém* que amamos, e a IDOLATRIA! Se nós veneramos uma estátua de Nossa Senhora, por exemplo, é porque *representa* a MÃE DO FILHO DE DEUS FEITO HOMEM, e a *criatura* mais amada por Deus Nosso Senhor. Nosso amor a Maria Santíssima e aos santos, e a nossa veneração por suas imagens, TEM POR BASE O AMOR DE DEUS: *nós os amamos, porque eles são imensamente amados por Deus*. E, como se sabe, a veneração dos católicos pelas imagens sagradas é, em todo o mundo, *abençoada até por milagres*, constantemente renovados. — Roberto de Sá Brito.

O Seminário de Mariana



No exterior, o Seminário se apresenta à forma de uma construção antiga. Nos salões enormes, de aspecto bi-secular, nos corredores adjacentes, nos recreios, com campos de esportes... Na capela, testemunha dos dramas das vocações, descobre-se, facilmente, a meta a ser atingida, o oásis da grande jornada. Ali se alicerçam as colunas da obra, formam-se os caracteres, imolam-se os corações. Ali, há dois séculos, o Divino Modelo convoca os seus escolhidos, prepara os seus ministros. Dalí se ouve o "canto-chão do Ribeirão do Carmo" e "os ecos distantes das festas populares" morrem, abafam-se na penumbra do templo sagrado.

O silêncio, o estudo, a oração, eis o sublime ambiente do Seminário, ambiente que enleva os corações para o alto.

Docemente, suavemente, como num sonho, vai-se despertando, pouco a pouco... Recebem-se, a toda hora, os salutares conselhos dos mestres. Multiplicam-se os exercícios de piedade. Os exemplos continuos dos justos animam o entusiasmo nascente.

E começa o progresso...

Os sonhos da infância tornam-se realidade, uma doce realidade da vocação. Ama-se a voz do sino, a nobre voz do dever. Encara-se, ousadamente, o sacerdócio como a promessa do céu. Assim se desenvolve, cada vez mais, a atração irresistível para a Igreja, para Deus.

O seminarista já não olha mais para si mesmo e sim para o seu querido ideal. No seu interior, muita vez, prevê um laborioso apóstolo. Cisma, guiando um piedoso rebanho, levando-o, com felicidade, para Deus. Não poucas lágrimas rolam pela face, gota a gota, enquanto no coração lhe vai ardente súplica... Tal o sentimento, que aviva na alma e cultua a rebentar no peito.

A disciplina, o regulamento, a direção espiritual, eis a alavanca de Deus, que sustenta e robustece a formação dos eleitos. As al-

mas de escol, alimentadas com o pão dos fortes, crescem para a vida, e os lírios de pureza, saturados do oxigênio da prece, vicejam no jardim da Igreja. E sob o orvalho da graça, os levitas avançam no caminho da perfeição, enquanto se distanciam dos prazeres do mundo. Os mimos dos vícios, um por um, desaparecem, enraizando-se mais profundamente o amor da virtude, o amor da vocação.

A devoção a São José, à Virgem-Mãe e à Santíssima Eucaristia é a chama que aquece a candura do seminarista e o arrimo que norteia os passos difíceis de sua caminhada para o ministério. Esta triplice devoção cria a razão de ser de toda a sua vida, o anelo celestial, que o mundo não compreende.

Assim favorecida pela proteção de Deus, a semente da vocação germina e cresce no Seminário. E, cuidada pelos abnegados obreiros do bem, produz frutos de imensurável valor para a glória de Deus e para a salvação eterna.

A voz do sino... Os conselhos dos mestres... Os exemplos dos bons... Aquela escola de qualidades morais cativa a alma toda. A lembrança do Seminário comove, fortemente, o coração. E não vacila... Nunca, nunca.

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Em cumprimento de promessas por graças alcançadas. — Da. Elvira Carneiro, de Juiz de Fora, Cr\$ 25,00. — Da. Tomásia P. Duarte, de Florianópolis, Cr\$ 50,00. — Da. Dália de Oliveira, de Ribeirão Preto, Cr\$ 20,00. — Da. Maria de Lourdes Falcão, de Cândido Mota, Cr\$ 20,00. — Da. Maria C. Toledo Mafra, de Itanhandú, Cr\$ 20,00. — Da. Zulmira Assis Toledo, de Itanhandú, Cr\$ 20,00. — Da. Maria das Dores Pereira, de Paraguaçu Paulista, Cr\$ 20,00. — Da. Irene N. Genaro, de Jundiá, Cr\$ 100,00. — Da. Arlete Santos Serrão, de Astolfo Dutra, Cr\$ 10,00. — Da. Eva Ribeiro Costa, de Oliveira, Cr\$ 50,00. — Da. Jandira Álvares Duarte, de Araras, Cr\$ 100,00. — Devota de Ouro Preto, Cr\$ 20,00. — Da. Iolanda Frateschi, de Uberaba, Cr\$ 50,00. — Sr. João Ceschiatti, de Belo Horizonte, Cr\$ 20,00. — Da. Zulmira B. de Abreu, de Campinas, Cr\$ 20,00. — Da. Ofélia Buzzá Dada, de Nova Europa, Cr\$ 25,00. — Vários devotos de São Francisco do Sul, Cr\$ 50,00. — Da. Maria de Lourdes Aguiar Campóo, de São José do Rio Preto, Cr\$ 20,00. — Da. Ariadna Maria, Cr\$ 20,00. — Da. Maria Margarida Ferraz, de Santa Bárbara d'Oeste, Cr\$ 10,00. — Da. Cristina Guerra e Rmalho, de Cruzeiro, Cr\$ 20,00.

• "Senhor Deus onipotente! Como sôis bom! Cuidais de cada um de nós como se apenas dum homem tivésseis de cuidar e cuidais de todos os homens como se fôsseis um só." (Sto. Agostinho.)



Noti- ciá- rio

O SR. OLESHCHUK, membro do Comitê Central do Departamento de Agitação e Propaganda do Partido Comunista Soviético, declarou que era necessário conduzir "incansável e sistematicamente a propaganda do ateísmo". Inculcou com ênfase especial que "o comunismo e a religião são incompatíveis, irreconciliáveis", e que "a propaganda anti-religiosa é um aspecto essencial da educação materialista".



HÁ QUEM DIGA que a humanidade não pode subsistir, tal o aumento de população que de dia para dia se verifica. Ora, um escritor suíço, o Sr. Duccoterd, depois de fazer rigorosas contas, afirmou que os 2.100.000.000 de pessoas que povoam o mundo, caberiam, confortavelmente sentadas, no lago Lemán, de Genebra. E mais. Se toda essa massa humana se submergisse no citado lago, o nível das suas águas não subiria mais do que 20 centímetros. Não somos demais, mas mal avindos.



O CONHECIDO filósofo mexicano e ex-candidato à presidência da República, José Vasconcelos, fez interessante declaração à imprensa sobre o "existencialismo", que qualificou de teoria decadente. "A filosofia cristã, definida por Santo Agostinho, põe ênfase na existência, como amor, como afirmação e fé. A novidade que introduz o existencialismo contemporâneo consiste em adoptar a posição inversa: em vez da existência positiva, confiada, crente e jubilosa, a existência como angústia, como abismo, como liquidação e morte."

O DIRETOR da Obra Missionária do Oriente Cristão, Revmo. Pe. Santiago Morillo, afirmou recentemente aos jornalistas que "talvez não venha longe o dia em que brilhe a unidade religiosa nos países da Europa e a paz social no mundo inteiro. A Rússia caminha por rotas misteriosas para Roma. No dormitório do Seminário de Tiflis — disse o Pe. Morillo — incubou o jovem Stalin a revolução comunista. Há outro Seminário, o Colégio Russo de Roma, onde se incuba, igualmente, o regresso da Rússia à unidade cristã e à paz social".



COM A ELEVAÇÃO a cidades, de duas comunidades, Hagfors e Oxelösund, a Suécia começou o ano de 1950 com 132 cidades, com um total de população de 3.225.465, dum total de cerca de 7.000.000, que as estatísticas provisórias apresentam. Quer dizer: 45 % da população sueca vive nas cidades.



NA HUNGRIA, a autêntica Ação Católica cessou "oficialmente" as suas atividades, por exigência das autoridades. Esta grande organização católica, que tem trabalhado com tantos frutos e a algumas dezenas de anos, há meses que se sentia oprimida no seu apostolado, pelas dificuldades provenientes do governo.



NA CHINA, segundo as principais estatísticas de 1947-1948, existiam: católicos, 3.274.740 (um para cada 140 habitantes); catecúmenos, 194.712; padres, 5.788 (um para 565 católicos ou 79.474 habitantes); padres nativos, 2.698 (um para cada 1.213 habitantes); religiosos, 7.463; religiosos nativos, 5.112 (um para 640 católicos); seminários maiores, 64; seminários menores, 2.075.



O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO do Japão decretou que os estudantes não têm obrigação de assistir a atos escolares aos domingos, se estes os impossibilitam a cumprir com seus deveres religiosos.

IMITANDO O MESTRE

Durante a guerra civil da Espanha, deu-se este fato em Lérida, capital de uma das províncias da Catalunha, então sob o domínio vermelho:

Um cortejo sinistro percorreu a cidade, vaiando um seminarista de 18 anos, caído nas garras daquelas feras. Chegado à praça principal da cidade, constituiu-se um arremedo de tribunal que parodiou a sentença de Pôncio Pilatos contra o divino Redentor. Depois de flagelado e crivado de insultos, o heróico seminarista foi levado a uma varanda para se repetir a cena do *Ecce homo* e para dizer ao povo quem era.

— Sou um seminarista de Barbastro, disposto a morrer pela minha fé.

A turba exclama em gritaria ululante:

— Fora! Fora! Crucifica-o! Crucifica-o!
Tolle, tolle, crucifige eum!

O Pretor simulado, lavando as mãos e declarando não ver culpa naquele louco, entregou-o à populaça.

— Crucificai-o vós, segundo a vossa lei vingadora de todas as superstições religiosas!

O seminarista foi, então, estendido num madeiro em forma de cruz e nele pregado. A agonia durou pouco. Ao expirar, a heróica vítima proferiu estas palavras:

— Jesus, por amor de Vós e pela salvação da Espanha!

Então a malta, enraivecida, lapidou o corpo exangue do mártir.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (2)

Brinquedos do acaso

Quêsia de Souza Ramos

Longe de se intrigar, Vanderlei sorriu divertido, pois, o colega entrecobrando os olhos, foi incautamente emaranhar-se na teia da risonha Milci Fretes, a jovem do "correio elegante".

Deixando-o debater-se, qual incauta mosca, nas garras da aranha, o oficial louro dirigiu-se ao local da entrevista. Seguiu sem pressa, embora entrincheirando a curiosidade digna do caso.

A mesa n.º 5, branca, ornada com arte, exhibia magníficas orquídeas num vaso de finíssima porcelana rosada. Uma linda palmeira completava a beleza do conjunto. O local era um digno painel para a entrevista solicitada... se a dama fôsse bonita!

Namorados ciciando mentirosas promessas, passeavam, despreocupados ao chegar da eternidade. Moças ocupadas, exibindo as cores de suas barracas, perpassavam pressurosas; as músicas eram variadas e sonhadoras.

Entregue a si próprio, Vanderlei ocupou-se em decifrar, pelos caracteres do cartão, o caráter da pessoa que esperava.

Decorreram os minutos e o militar já se sentia mergulhado no estudo do bilhete, quando um sussurro de vozes à entrada do restaurante o chamou à realidade. Fingindo-se distraído, apurou êle os ouvidos.

— Tens certeza, Rosedi?

— Absoluta! É o tenente Vanderlei. Felicidades, minha cara!

Alguém se afastou. Uma jovem se aproximou devagar, cumprimentando o tenente num fio de voz. Viva admiração iluminou o rosto dêle, enchendo-lhe os olhos de profunda ternura. Vanderlei ergueu-se pressuroso, e, maravilhado à vista da jovem, retribuiu-lhe o tímido cumprimento, convidando-a para sentar-se. A jovem acedeu, derramando em torno um olhar de gazela assustada, esperando, sem dúvida, uma explicação. Trajava ela um costume azul marinho e blusa amarela, que lhe dava um ar distinto e atraente.

Vand — como lhe chamava Hugo — parecia ter perdido a noção do tempo e o dom da palavra. A jovem "harpia" causava-lhe funda impressão, com a plenitude nativa de sua graça pessoal, apesar da simpleza do traje. Entretanto, era a extraordinária luminosidade dos olhos verdes que magnetizavam o belo tenente.

Apesar da agitação que a invadia, êle pode perceber a sombra do altivo temperamento da recém-vinda.

— É alguma fazendeira! — pensava o militar, depreciativamente.

Perturbada com a fixidez do olhar da-

quele estranho, bem como pelos largos minutos de silêncio, sorriu a jovem procurando animar o ambiente.

— Sr. militar, peço-lhe que se explique logo, pois meu irmão não gosta que eu fale, a sós, com rapazes.

Surpreendeu-se o oficial um pouco mais. Invertiam-se os papéis.

— Oh! senhorita, como falar-lhe, se eu estou aqui atendendo a êste convite?!

E ambos, dominados por comoções opostas, exibiram seus cartões marcando entrevista.

O militar apanhou o cartão da jovem e leu nêle os mesmos dizeres do seu próprio, porém grafados em letra masculina.

— Oh! isso é o cúmulo da audácia!... Por certo o senhor não pensou que eu fôsse capaz de marcar entrevista a um militar, e com particularidade a um forasteiro, não?

— Não há dúvida, a peça foi engenhosa e...

— ...e de muito mau gosto, senhor. Permita-me que eu me retire!

— Absolutamente. Nós tomamos a mesa e, por certo, devemos auxiliar a barraca.

— Não se inquiete; eu trabalho aqui e saberei conciliar as coisas.

Antes que a jovem se erguesse, uma auxiliar da barraca entrou trazendo, numa bandeja, apetitosos pastéis e espumosos copos de guaraná.

— Uma ruga vincou os lábios da jovem.

— Onde está Rosedi, menina? Indagou com intonação reprimida.

— A mesa n.º 7.

Olhando na direção indicada, a jovem divisou a companheira em animada palestra com outro tenente. Vand sorriu...

— Façamos do momento presente uma hora agradável, quer, senhorita?

A moça compreendeu a sutil censura.

Chamo-me Ophélia, sr. tenente. Peço-lhe não pensar, nem de leve, que fui cúmplice nesta pilhéria.

— Assentemos uma pedra no ocorrido e agradeçamos a oportunidade que nos reuniu, será mais prático!

Minutos mais tarde, ninguém se admirava de ver a severa auxiliar da barraca em franca palestra com um forasteiro militar. Pareciam ambos velhos amigos, falavam de literatura, poesia, esportes, enfim, de assuntos bem diversos dos que discutiam os outros mortais.

Um elo os ligou mais depressa: admiração de ambos por poetas e literatos.

A pedido, Vanderlei declamou a meia voz "Vozes d'África". A voz quente e meiga do rapaz parecia de propósito fadada para declamar as ricas e patrióticas composições do vate baiano.

Atraídos por essa intonação soberba e de expressões cativantes, aglomeravam-se ao redor de ambos auxiliares e diretoras de barracas.

Palmas calorosas acolheram o verso final. Vand sorriu, como se tal coisa fôsse habitual na sua vida, e, agradecendo, pediu quase ordenando:

(Continua)

PARA O REVMO. CLERO

Última edição de

TESSAURUS CONFESSARII

do consagrado autor *Revmo. Padre Busquet e Bazon*.
Obra adotada em todos os Seminários da Espanha e
das Américas. — Preço: Cr\$ 65,00, com o porte postal.

HORAE DIURNAE

Para a recitação diária do Santo Ofício. — Linda
encadernação em pelica.

Formato pequeno, de bolso, ao preço de Cr\$ 250,00.

Estamos autorizados a receber assinaturas anuais de:

ILUSTRACIÓN DEL CLERO

Cr\$ 80,00

COMMENTARIUM PRO RELIGIOSIS

Cr\$ 180,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

CAIXA POSTAL 615

SÃO PAULO

TÔNICO IRACEMA

RESTITUE A COR NATURAL AOS
CABELOS BRANCOS.

ELIMINA RAPIDAMENTE AS
CASPAS.

DETEM A QUEDA DO CABELO.

O Tônico Iracema encontra-se nas
Farmácias e Perfumarias.

Casa Galliano

Galliano & Cia. Ltda.
Importadores-Atacadistas

Vidros planos em geral,
nacionais e estrangeiros.
— Espelhos — Cristais —
Telhas e tijolos de vidro
— Ladrilhos de vidro —
Vidros "CALOREX", que
interceptam 80% de calor

VIDROS FANTASIA
EM CÔRES

Colocação de vidros

Rua Liberdade, 590 — SÃO PAULO — Telefone 36-4228

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Fabricante

Vitrais
artísticos
para
residências
e
igrejas

Azulejos
pintados
a
fogo

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência,
mandem Cr\$ 3,00 em selos
do correio. Digam sempre onde
é que moravam antes.

— Publicação de graças
(duas ou três linhas), mandem
uma esportula, nunca
inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores,
com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário,
grupos religiosos, etc.,
Cr\$ 150,00.

— Para anúncios comerciais:
1 página, Cr\$ 1.300,00;
½ página, Cr\$ 750,00; ¼ de
página, Cr\$ 500,00.

PARA PEDIDOS EM GERAL

A fim de evitar cartas duplicadas
e para que o envio dos pedidos se
torne mais rápido, pedimos escrever
DETRAS DO ENVELOPE a quantia
enviada e para que fim se destina.
Exemplos:

Cr\$ 260,00 para a remessa da
Vida de todos os Santos, 2 volumes
com 1.320 páginas de leitura edificante.

Cr\$ 30,00 para a reforma da
assinatura da revista.

Cr\$ 85,00 para a Biblioteca do lar.

Cr\$ 50,00 para o livro *Arvores sem fruto*.

Cr\$ 50,00 para *Canções Cordimarianas*.

Cr\$ 60,00 para um medalhão do Ano Santo.

Cr\$ 21,00 para o livro *Novos esplendores de Fátima*.

Cr\$ 16,00 para o livro *Igrejas de Roma*.

Cr\$ 20,00 para a *Imitação de Jesus Cristo*.

Cr\$ 25,00 para a *Vida de Santo Agostinho*.

Cr\$ 82,00 para o livro *Apelo ao Amor*.

LINDAS IMAGENS

DE

SANTO ANTÔNIO M. CLARET

50 centímetros de altura

PREÇO: Cr\$ 465,00

Encaixotamento e despesas de
Estrada de Ferro por conta do comprador.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Caixa 615 — São Paulo